

/ EDITORIAL

Trânsito seguro, uma responsabilidade a ser compartilhada

Os acidentes de trânsito continuam a causar milhares de mortes todos os anos no Brasil. Em 2024, último período com dados consolidados pelo DataSUS, 37.150 pessoas perderam a vida em decorrência de sinistros em estradas e vias públicas no País. O número representa alta de 6,5% na comparação com 2023 e reforça a necessidade de conscientização para um trânsito seguro, proposta que embasa o Dia Nacional do Trânsito, celebrado nesta sexta-feira.

A segurança viária passa por decisões pessoais de motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, mas também por iniciativas do poder público. Cabe a cada condutor respeitar os limites de velocidade e as regras de trânsito, manter distância segura entre veículos, não ingerir álcool ou substâncias que alterem a percepção e não manusear o celular durante o trajeto. O pedestre também deve ter atenção ao andar nas ruas, seguindo a sinalização.

A responsabilidade dos governos passa pela infraestrutura, garantindo que as condições de rodovias, ruas e avenidas não coloquem em risco a vida de quem circula por elas. Dirigir por estradas esburacadas e sem acostamento, pedalar em cidades onde a oferta de ciclovias é escassa ou até inexistente, e andar em meio a veículos em ruas sem calçadas são situações que ampliam a ex-

posição aos acidentes.

A fiscalização também tem papel decisivo. Regras de velocidade, restrições ao consumo de álcool e proibição do uso do celular ao volante só produzem o efeito esperado quando acompanhadas de controle permanente e da percepção de que infrações terão consequências.

Desde 2018, o País conta com o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pna-trans), que define metas e diretrizes para tornar o trânsito mais seguro. A principal delas é reduzir, até 2030, em pelo menos 50% o índice de mortes por 100 mil habitantes, tendo como referência 2020. Os números recentes, entretanto, caminham na direção contrária.

Reverter esse quadro exige ações permanentes. Além de investimentos em infraestrutura, é preciso fiscalização para coibir comportamentos de risco, planejamento urbano e educação para o trânsito. Campanhas de conscientização são importantes, mas os efeitos são limitados se não estiverem acompanhadas de medidas capazes de tornar as vias efetivamente mais seguras.

Reduzir acidentes e mortes exige responsabilidade compartilhada entre governos e sociedade. Tornar o trânsito seguro deve ser um compromisso permanente, e não apenas uma data ou meta de uma política pública.

Tornar o trânsito seguro deve ser um compromisso permanente, e não apenas uma data ou meta de política pública

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio



Líderes mundiais se reuniram em Nova York na 81ª Assembleia Geral da ONU para debater temas como clima e conflitos geopolíticos. O JC Te Lembra traz o resumo do que ocorreu de mais importante no evento e outros destaques da semana. Apresentado por Giovanna Sommariva, o Te Lembra está disponível a partir do meio-dia nas redes sociais do JC.



No 13º episódio do videocast Conecta, Ico Thomaz recebe Cláudia Robinson, empreendedora por trás da Caucakes, confeitaria que conquistou Novo Hamburgo e Porto Alegre. Cláudia compartilha sua jornada, desde a experiência de morar na Austrália, onde descobriu a paixão pela gastronomia, até os desafios de abrir e expandir suas lojas. Acesse o QR Code e confira a entrevista.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O maior ganho da reforma administrativa talvez seja pensar que vai se ter uma reposição mais reduzida de pessoal, já que você consegue automatizar parte das tarefas, e de repente alocar as pessoas em tarefas que realmente façam sentido em ter pessoas.” **Tatiana Ribeiro**, diretora executiva do Movimento Brasil Competitivo (MBC).

“O El Niño precisa ser analisado regionalmente e também de acordo com cada atividade. Para quem produz alimentos, cria gado ou trabalha com florestas, mudanças no regime de chuvas e nas temperaturas podem alterar o planejamento, a disponibilidade de água, as pastagens, a produtividade e até a logística. Por isso, mais do que falar em perdas ou ganhos generalizados, é preciso olhar para os diferentes cenários e se preparar para eles.” **José Roberto Colnaghi**, presidente do Conselho de Administração da holding Colpar Brasil.

“A redução da jornada de trabalho é um debate legítimo e que precisa ser feito com diálogo entre trabalhadores, setor produtivo e poder público. Nossa preocupação é que uma mudança dessa dimensão ocorra sem o tempo necessário para que o setor consiga se preparar, especialmente em um cenário em que já enfrentamos dificuldades de contratação.” **Eduardo Aroeira**, Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).



MILCA SANTOS/DIVULGAÇÃO/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que o fato de investir no ter mais do que no ser é uma tendência natural do ser humano. Possuir bens materiais é a meta principal de todos, objetivando a segurança no futuro. Muitas vezes, as pessoas prendem-se tanto à aparência externa que até conseguem ocultar a suas limitações. Lembre-se de que o mais importante é viver o essencial.

Meditação

Mais do que ter, é preciso ser.

Confirmação

“Mandaram os seus discípulos, junto com alguns partidários de Herodes, para perguntar: ‘Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. Não te deixas influenciar por ninguém, pois não olhas a aparência das pessoas’” (Mt 22,16).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros